

PERSPECTIVA DOS COLABORADORES DO GRUPO DE ENSINO FELVET UFPEL SOBRE AS ATIVIDADES DE ENSINO REALIZADAS PARA AS MÍDIAS SOCIAIS

**BRUNA MACHADO GOVEIA¹; MARIA EDUARDA RODRIGUES²; JOARA
TYCZKIEWICZ DA COSTA³; FERNANDA HIROOKA DA SILVA⁴; VITÓRIA
RAMOS DE FREITAS⁵; MARLETE BRUM CLEFF⁶.**

¹*Universidade Federal de Pelotas – brubsmachadosz@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduarda.rodriguesset@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – joaracosta26@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – fernandahirookadasilva@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vitoriarfreitass@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – marletecleff@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As universidades estão evoluindo continuamente a fim de melhorar a formação e aprendizagem dos graduandos, e prepará-los para o mercado de trabalho. No passado, o ensino era restrito às atividades de ensino tradicional, com aulas passivas de pouca interação entre alunos e professores, atualmente o foco das universidades passou a ser ampliado, com a implementação das atividades de ensino aliadas à pesquisa e extensão (PIZZOLATTO, DUTRA; CORRALO, 2021).

A participação em grupos de pesquisa e extensão durante a graduação é reconhecida como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, permitindo-lhes atuar como membros de uma comunidade de aprendizagem (COHEN; LOTAN, 2017). Grupos de estudos na graduação tem como principal estratégia atingir públicos interessados em assuntos específicos, e a escolha dos métodos de ensino almeja atingir níveis mais altos de domínios cognitivos, além de auxiliar na melhora do desempenho geral nas avaliações e motivações dos estudantes (CASTRO; MIRANDA & LEAL, 2016).

De acordo com Recuero (2006), as redes sociais conectam as pessoas em diversos níveis, desde os mais básicos até os mais complexos, sendo que essa conectividade amplia o alcance do conhecimento sobre diversos assuntos e promove a interação dos estudantes com tecnologias que facilitam a busca por respostas e o compartilhamento de informações discutidas em sala de aula. Além disso, essas plataformas oferecem ferramentas para a organização de trabalhos e grupos de estudo, o que contribui para o aumento do nível de aprendizagem ao longo da trajetória acadêmica (COSTA et al., 2012).

O Grupo de Estudos em Medicina Interna de Felinos (FelVet) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) reúne semanalmente docentes, pós-graduandos e graduandos de Medicina Veterinária com o propósito de fomentar o ensino, pesquisa e extensão como práticas extracurriculares. Além disso, o grupo é responsável pela criação de conteúdo informativo para suas redes sociais, especialmente no *Instagram* (@felvet_ufpel). Diante disso, este trabalho teve como objetivo relatar as percepções dos alunos envolvidos na criação de conteúdos informativos para a página do *Instagram®* do grupo FelVet.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O grupo de estudos FelVet - UFPel realiza suas atividades através de reuniões semanais, onde são convidados profissionais de diversas áreas da Medicina Veterinária a levar conteúdo para discussão junto ao grupo, compartilhando conhecimentos sobre medicina felina, práticas integrativas, mercado veterinário, etc. A partir dessas palestras os colaboradores do grupo, através da pesquisa científica, realizam a construção de publicações para a página do *Instagram®* do grupo, sintetizando pontos-chave da palestra, fazendo com que o conhecimento, que antes restrinjava-se apenas ao ambiente acadêmico, através de recursos e redes sociais, se torne aberto com possibilidade de ser acessado, ser criado e divulgado a fim de levar a informação para maior número de pessoas (OLIVEIRA,2016).

Atualmente, o grupo é composto por 30 participantes, sendo que 14 estudantes são responsáveis pelas publicações de conteúdo nas redes sociais, entre eles graduandos e pós-graduandos. As publicações são realizadas pelos membros e previamente a divulgação, as informações são revisadas por pós-graduandos e professora orientadora, de forma a reduzir a possibilidade de erros, permitindo que a informação seja publicada corretamente. A distribuição das tarefas de criação das postagens é organizada entre os membros, cada um contribuindo semanalmente para as publicações. Além disso, o *Instagram* do Felvet, interage com seus seguidores através de publicações a respeito de datas comemorativas e eventos da Universidade.

Dessa maneira, foi elaborado um questionário através do *Google Forms®* e enviado aos integrantes do grupo FelVet que participam ou participaram de atividades relacionadas a criação de conteúdo para as redes sociais do grupo. O questionário consistia em cinco perguntas de múltipla escolha e quatro objetivas, com tempo estimado de um minuto para preenchimento. Entre as perguntas estavam: forma de ingresso no grupo, a importância da presença de grupos de estudos na graduação, o semestre que os colaboradores do grupo se encontravam quando participaram dessas atividades, o quanto eles gostaram de desenvolvê-las, a influência das atividades dentro do grupo no aprendizado do aluno, habilidades adquiridas, motivações enquanto participantes, principais dificuldades referentes às atividades e por fim, se o conhecimento com o desenvolvimento dessas atividades agregaram em sua formação acadêmica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram obtidas 24 respostas, coletadas no mês de setembro de 2024, com a garantia de anonimato aos participantes, caso desejado. Os resultados revelam dados significativos sobre a integração e o impacto dos grupos de estudo na formação acadêmica dos estudantes. No que tange ao conhecimento em relação ao grupo FelVet, 50% dos estudantes afirmaram ter conhecido o grupo por meio de colegas e amigos na universidade, enquanto 45,8% foram informados através de redes sociais, evidenciando o papel relevante dessas plataformas na disseminação de informações e no engajamento estudantil, devido alcance maior e mais rápido oferecido pelo compartilhamento de informação (DE OLIVEIRA; BOSCO DA MOTA ALVES, 2022). Além disso, 29,2% dos estudantes afirmaram conhecer o grupo por recomendação de professores, enquanto apenas um colaborador mencionou ter conhecido por meio da faculdade, sem fornecer mais detalhes. A importância dos grupos de estudo, como o FelVet, foi destacada por 87,5% dos participantes que atribuíram a nota máxima (dez) em uma escala de relevância que variava de 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante,

demonstrando o impacto positivo que o grupo tem desempenhado na formação acadêmica. Os grupos de estudos e de pesquisas surgem como um aparato de conhecimento e fonte de novos saberes, pois estes favorecem o diálogo e aprendizagem por outras perspectivas (CAVALCANTE, MAIA, 2019).

A participação dos estudantes nas atividades do grupo se deu majoritariamente entre o quarto e o nono semestre, indicando que os estudantes buscam engajamento em tais atividades a partir da metade do curso. No que diz respeito à satisfação com as atividades realizadas para o *Instagram*, 62,5% dos participantes classificaram sua experiência como extremamente satisfatória (nota dez), 20,8% deram nota oito (satisfatória) e os demais (16,7%) deram nota entre cinco (indiferente) a nove (satisfatória). Esse dado reflete a aceitação e o entusiasmo dos colaboradores em relação às atividades desenvolvidas para as *redes sociais*. No que tange o impacto das atividades no aprendizado, 70,8% dos estudantes atribuíram nota máxima (dez), evidenciando a contribuição significativa das atividades extracurriculares para o desenvolvimento acadêmico.

A respeito das habilidades adquiridas pelos alunos durante o desenvolvimento das atividades, a maioria dos participantes destacou o aprimoramento na pesquisa (95,8%), seguido pela criatividade (87,5%), leitura (83,3%), escrita (79,2%), trabalho em equipe (54,2%) e oratória (33,3%). Os dados obtidos ressaltam a pesquisa como a principal habilidade adquirida pelos graduandos, mas essa competência também está intrinsecamente ligada a outras habilidades essenciais visto que realizar pesquisa exige leitura, criatividade, escrita e postura ética (COSTA; COSTA, 2011). A motivação para integrar o grupo foi impulsionada principalmente pelo reconhecimento acadêmico e desenvolvimento de habilidades (75%), seguido pelo enriquecimento do currículo (66,7%) e intenção de obter novas experiências (62,5%). As principais dificuldades enfrentadas foram o gerenciamento do tempo entre atividades pessoais e acadêmicas (62,5%), seguidos pela falta de experiência (29,2%) e cumprimento de prazos (16,7%). Por fim, todos os participantes (100%) consideraram o conhecimento adquirido nas atividades do grupo como válido para sua formação acadêmica, o que reforça a importância de grupos de estudo como complemento ao aprendizado teórico e ao desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional, essas experiências não obrigatórias refletem em diversos aspectos, beneficiando o estudante e auxiliando seu desenvolvimento como um todo (PASCARELLA e TERENZINI, 1991, 2005; BAXTER- MAGOLDA, 1992).

Tais resultados ressaltam a importância dos grupos de estudo, como o FelVet, na complementação do aprendizado acadêmico e no desenvolvimento das competências dos estudantes de veterinária. A alta satisfação com as atividades, especialmente aquelas realizadas para o *Instagram*, reflete um engajamento positivo e a validação das práticas inovadoras com uso de redes sociais na complementação da formação acadêmica. A motivação dos estudantes, centrada no reconhecimento acadêmico, no desenvolvimento de habilidades e no enriquecimento do currículo, demonstra que as iniciativas atendem às suas expectativas. No entanto, dificuldades como gerenciamento de tempo e equilíbrio entre atividades pessoais e acadêmicas indicam áreas que precisam de aprimoramento. Por tanto, a continuidade e o fortalecimento dos grupos de estudo são cruciais para um aprendizado mais completo e para a preparação eficaz dos alunos para desafios profissionais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, J. X.; MIRANDA, G; LEAL, E. **Estratégias De Aprendizagem Dos Estudantes Motivados.** Avanços na Contabilidade Científica e Aplicada , [S. I.] , v. 1, pág. 080–097, 2016. Disponível em: <https://asaa.emnuvens.com.br/asaa/article/view/258>. Acesso em: 5 set. 2024.
- CAVALCANTE, M. S. P.; MAIA, B. G. M. **A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia.** In: *Anais do VI CONEDU*. Fortaleza, CE. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID7710_15082019125452.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.
- COHEN, E.; LOTAN, R. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas.** 3^aedição. Porto Alegre, Penso, 2017.
- COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de Pesquisa:** Entenda e faça. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- COSTA, F. A. C.; RODRIGUEZ, C.; CRUZ, E.; FRADÃO, S. **Repensar as TIC na educação: O Professor como agente transformador.** Lisboa: Santillana, 2012.
- DE ARAUJO, E. A. **A importância da pesquisa para a formação e o desenvolvimento acadêmico.** Informação & Informação, 1996.
- DE OLIVEIRA , G.; BOSCO DA MOTA ALVES, J. . **Uso de redes sociais para a disseminação de conhecimento educacional no ensino superior: uma pesquisa qualitativa.** Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. Disponível em: <https://seer.ufrrgs.br/index.php/renote/article/view/126510>. Acesso em: 10 set. 2024.
- OLIVEIRA, P. P. M. **O YouTube como ferramenta pedagógica.** SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2016. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486>. Acesso em: 07 set. 2024.
- PASCARELLA, E.; TERENZINI, P. T. **How college affects students.** São Francisco: Jossey-Bass, 1991.
- PASCARELLA, E.; TERENZINI, P. T. **How college affects students: a third decade of research.** Vol. 2. São Francisco: Jossey-Bass, 2005.
- PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. **A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista.** Revista da ABENO. dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974>